



Trabalhos Científicos

Título: Mielomeningocele Aberta E Outras Malformações Fetais Em Gêmeos Monozigóticos

Autores: FELIPE EDUARDO CORREIA ALVES DA SILVA (USP-SP), LETÍCIA COLE DE MELO (USP-SP), STEPHANIE METRAN CASSAB (USP-SP), LAURA EMILIA MONTEIRO BIGÉLLI CARDOSO (ICR - INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), DANIELA MATOS FIOREZZANO (ICR - INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

Resumo: INTRODUÇÃO Mielomeningocele (MMC) corresponde ao mais comum defeito de tubo neural, sendo das anomalias congênitas mais prevalentes mundialmente e importante causa de morbidade e incapacidade de crianças. DESCRIÇÃO Recém-nascidos (RN) 1 e 2, gênero masculino, gêmeos monocoriônicos-diamnióticos, filhos de pais consanguíneos, de mãe com diabetes mellitus gestacional insulino-dependente e sem uso de ácido fólico na gravidez. Diagnosticados intraútero: RN 1, espinha bífida aberta, abertura se iniciando em L4 (nível vertebral), ventriculomegalia leve assimétrica, crânio em limão, cerebelo em formato de banana, presença de Chiari II e pés mal posicionados com desvio medial, RN 2, espinha bífida aberta com abertura se iniciando em L2, outras malformações semelhantes ao irmão. Nascidos de parto cesárea com 29 semanas e 4 dias de idade gestacional, por sofrimento fetal agudo do RN 2. Procedimento cirúrgico de correção com fechamento primário entre as 24 e 48 horas de vida de ambos, sem intercorrências. Instituídas medidas habituais, antibioticoprofilaxia e proteção de decúbitos. Retirados pontos no 12º dia pós operatório (DPO) e suspensa antibioticoprofilaxia no 14º DPO. Seguimento com neurocirurgia. DISCUSSÃO Mielomeningocele é ocasionada pela falha do fechamento do tubo neural que leva à malformações de coluna vertebral e medula espinal. Sua incidência varia de 1 a 7 a cada 1000 nascidos vivos. Esse disrafismo tem etiologia multifatorial, porém a alta concordância entre gêmeos monozigóticos - como nesse relato - sugere a herança genética, embora com poucos genes identificados até então nessa associação. Dentre os fatores de risco não genéticos, estão presentes no caso a consanguinidade, o diabetes mellitus e uma possível deficiência de ácido fólico devido ausência de suplementação na gestação. CONCLUSÃO Mielomeningocele segue sendo o mais comum defeito do tubo neural, mesmo sendo progressivamente mais estudados fatores de risco não genéticos - evitáveis. Embora possível correção da patologia, ainda segue associada à alta morbidade, com pacientes necessitando de acompanhamento multidisciplinar contínuo.